

## COMO É O TRATAMENTO?

O tratamento visa controlar os níveis de açúcar no sangue e geralmente é feito com comprimidos e/ou injeções de insulina.

No diabetes tipo 1 é necessário usar insulinas durante toda a vida.

No diabetes tipo 2 podem ser usados um ou mais medicamentos (orais ou injetáveis) e também pode ser necessário o uso de insulinas.

BOA ALIMENTAÇÃO E PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS FAZEM PARTE DO TRATAMENTO.

## MONITORAMENTO DA GLICEMIA

Os níveis de açúcar no sangue não podem estar nem muito altos nem muito baixos, por isso é importante monitorar a glicemia durante o tratamento.

O monitoramento é realizado pelo próprio paciente com aparelhos que fazem a leitura da glicemia a partir de uma gota de sangue coletada na ponta do dedo.

## ORIENTE-SE COM O FARMACÊUTICO



- Insulinas não podem ser congeladas, por isso devem ficar longe do congelador.
- Medicamentos para diabetes devem ser utilizados nos horários corretos. Seu uso irregular prejudica o tratamento.
- Use os medicamentos mesmo quando não estiver sentindo sintomas e não interrompa o uso por conta própria.
- Não use remédios caseiros para diabetes, pois eles não ajudam no tratamento e ainda podem prejudicar a ação dos medicamentos.
- Monitore seu tratamento em casa e através de visitas regulares aos serviços de saúde. Hoje existem farmácias especializadas no acompanhamento de diabéticos!



[www.crf-pr.org.br](http://www.crf-pr.org.br)

[facebook.com/crfpr](https://facebook.com/crfpr)

[instagram.com/crfpr](https://instagram.com/crfpr)

[twitter.com/CRF\\_PARANA](https://twitter.com/CRF_PARANA)

[youtube.com/crfparana](https://youtube.com/crfparana)



# DIABETES MELLITUS

ORIENTAÇÕES FARMACÊUTICAS



## O QUE É O DIABETES MELLITUS?

O diabetes *mellitus* é uma doença crônica em que dificuldades na produção e/ou na utilização do hormônio insulina geram altos níveis de açúcar no sangue (glicemia).

Há três tipos principais de diabetes *mellitus*: tipo 1, tipo 2 e gestacional. O diabetes gestacional geralmente acontece próximo ao terceiro trimestre da gestação e normalmente é revertido ao final da gravidez.

## DIABETES TIPO 1

Em algumas pessoas, o sistema imunológico ataca as células do pâncreas, responsável pela liberação de insulina. A insulina é necessária para que o corpo consiga utilizar a glicose (açúcar) como energia. Como consequência, pouca ou nenhuma insulina é liberada e a glicose permanece no sangue, sem ser usada. Em geral o diabetes tipo 1 surge de forma abrupta em crianças e jovens e corresponde a cerca de 5 a 10% dos casos.

## DIABETES TIPO 2

O diabetes tipo 2 ocorre quando o organismo não consegue utilizar adequadamente a insulina que produz, ou não produz insulina suficiente para controlar a taxa de glicemia. Em geral surge após os 40 anos e corresponde à grande maioria dos casos (90-95%).



## QUAIS SÃO OS RISCOS?

Estima-se que hoje existam mais de 425 milhões de pessoas com diabetes no mundo, das quais mais de 13 milhões vivem no Brasil.

Muitas vezes os sintomas do diabetes são leves, o que faz com que as pessoas não busquem um diagnóstico e permitam a progressão da doença.

Entre os sintomas possíveis estão: sede intensa, necessidade frequente de urinar, fraqueza, perda de peso, dificuldades de cicatrização e visão borrada.

A falta de controle do açúcar no sangue é extremamente prejudicial, podendo causar danos a órgãos, vasos sanguíneos e nervos, como por exemplo:

- cegueira
- doenças cardiovasculares
- doenças nos rins
- amputação de membros
- infecções

425 MILHÕES DE PESSOAS COM DIABETES NO MUNDO



## SINTOMAS



SEDE INTENSA



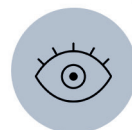
NECESSIDADE FREQUENTE DE URINAR



FRAQUEZA



DIFICULDADES DE CICATRIZAÇÃO



VISÃO BORRADA



PERDA DE PESO

EM 2015, O DIABETES E SUAS COMPLICAÇÕES FORAM RESPONSÁVEIS POR UMA MORTE A CADA 6 SEGUNDOS!

## QUAIS AS CAUSAS?

As causas dos principais tipos de diabetes ainda não são totalmente conhecidas.

O diabetes tipo 1 é mais ligado à herança genética, ou seja, pessoas que têm pais ou irmãos com a doença apresentam maior risco de desenvolvê-la.

O diabetes tipo 2 tem origem complexa, envolvendo fatores genéticos e ambientais. São fatores de risco para o desenvolvimento do diabetes tipo 2:

- Estar acima do peso
- Ter idade a partir de 45 anos
- Ser pré-diabético
- Possuir pais ou irmãos com a doença
- Ser sedentário
- Ter desenvolvido diabetes na gravidez ou dado à luz um bebê acima de 4 kg

O DIABETES TIPO 2 PODE SER PREVENIDO TODOS OS DIAS ATRAVÉS DE HÁBITOS SAUDÁVEIS COMO NÃO FUMAR, MANTER UMA BOA ALIMENTAÇÃO E PRATICAR EXERCÍCIOS FÍSICOS.

## PRÉ-DIABETES

É quando a glicemia está elevada, mas não o suficiente para que haja diagnóstico de diabetes tipo 2. É um sinal de alerta para mudanças no estilo de vida. Cerca de 50% dos pacientes nesse estágio vão desenvolver diabetes tipo 2.

